

Aqui termino, ou melhor, faço de contas que dou importância ao ponto final. Não chegaremos, porém, ao remate de nossos diálogos, porque prosseguiremos, querida Mãezinha, conversando de coração para coração, até que um dia estejamos todos no Grande Lar.

Até lá, porém, é preciso trabalhar no bem dos outros e criar o bem para os outros, a fim de que a nossa felicidade deixe de ser o pequenino regato entre quatro paredes para se converter num rio caudaloso de bênçãos.

Nesta aspiração de suprema alegria no Rumo do Amanhã, reúno-lhe o coração querido de Mãe ao coração de meu Pai e à ternura irradiante de meus irmãos e de todos os nossos amigos para reafirmar-lhes que a morte não existe e que continuo sendo o filho e o irmão reconhecido de sempre.

ROBERTO MUSZKAT
14. Março. 1981

X

Querida Mãezinha Sonia, aqui as palavras que solicita ao coração de seu filho.

Tudo segue com a Bênção da Divina Sabedoria e, por isso, compete-nos permanecer em paz, com a alegria de saber que o amparo do Mais Alto nos enriquece, a cada novo dia, com as melhores forças para o desempenho de nossas obrigações.

A nossa Rachel mais tranqüila terá mais saúde. Peço à querida irmã confiança no Poder Supremo que nos rege os caminhos.

Ao papai David e a todos de casa um abraço de carinho e saudade, entregando ao seu amor materno todo o amor do seu,

Roberto
ROBERTO MUSZKAT
30. Maio. 1981